SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR TURÍSTICO SUSTENTADO PARA O MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE (SC)

Defesa:
Joinville, 25 de agosto de 2010

Membros da Banca Examinadora:
Profa. Dra. Nelma Baldin - Orientadora
Prof. Dr. Fabiano Antonio de Oliveira (UFPR)
Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (UNIVILLE)

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo apontar subsídios para a elaboração de um Plano Diretor Turístico Sustentado para o Município de Campo Alegre (SC). Para tanto, fez-se uma pesquisa de campo no ano de 2009 identificando quais locais do município dispunham de relevantes aspectos a serem explorados pelo turismo. Além dos dados coletados com as entrevistas, utilizou-se dados estatísticos do IBGE e revisão de literatura. O trabalho envolveu ecologia, geografia, direito, políticas públicas, turismo, desenvolvimento sustentável entre outras áreas, pois sabe-se que ao falar em Meio Ambiente deve-se provocar o estudo conjunto dos conceitos, normas e doutrinas das diversas áreas que estudam o meio ambiente. Irreal estudar o tema proposto sem recorrer a diversos ramos da ciência. Evidenciou-se que se não houver um Plano Diretor Turístico para o Município de Campo Alegre poderá vir a ocorrer o mesmo esgotamento de recursos naturais já verificado em outras regiões. A localização geográfica, as características do meio físico e biótico justificam a escolha do turismo como atividade de destaque da economia do Município de Campo Alegre. Aspectos históricos da principal estrada para as pessoas e para o escoamento das riquezas do Município, ou seja, a Estrada Dona Francisca, potencializam o desenvolvimento do turismo naquela localidade. Elaborou-se um mapa de localização dos pontos relevantes de interesse turístico a partir de trabalho de campo com uso de mapas do IBGE – Folhas São Miguel e Jaraguá do Sul na escala 1:50.000. Os pontos com interesse turístico visitados tiveram suas coordenadas obtidas pelo aparelho de posicionamento global, receptor do Sistema de Informações Geográficas. No Centro de Cartografia Digital e Sistema de Informações Geográficas da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, foram utilizadas informações cartográficas constantes nos mapas do IBGE como estradas, rios, altitudes, além da plotagem das coordenadas dos pontos visitados. O mapa foi elaborado no mesmo Centro de Cartografia Digital e Sistema de Informações Geográficas. Cada um dos pontos turísticos mapeados foi identificado com foto considerando seu potencial turístico e características como a descrição do atrativo, acesso e infra-estrutura. Conclui-se que a região apresenta alta potencialidade turística.

PALAVRAS CHAVE: Turismo; Sustentabilidade; Plano Diretor.